



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A chama viva de Olivença

(Continuação do número anterior)

Foi assim que muitas famílias se abastardaram, enquanto outras regressavam mais para dentro de Portugal, a fim de educarem os seus filhos e viverem sob o regaço da Santa Padroeira, iluminados à luz da candeia e aquecendo o coração na lareira das nossas casas e, para comprovar esta afirmação, os registos do colégio militar e da Universidade de Coimbra falam mais alto que as minhas afirmações.

Mais tarde vieram os livros elucidando o facto, colocando a verdade acima das convenções e dos protocolos e nós vimos que na História havia uma página em branco, a qual, espero em Deus que um dia se preencha, porque os oliventinos continuam firmes, mantendo a língua portuguesa—a pesar do belenguismo que usam—e esperam, crentes como o Infante Santo, a sua reintegração a Portugal, como direito próprio e reconhecido por eles, por nós e pelo próprio detentor.

A casa de Bragança, segundo o tombo de 1723 e 1816, viu-se privada das suas propriedades e rendas, tudo se perdia nessa época, mas a Nobre Casa não queria ter terras de Portugal em posse alheia, porisso justiça é que um dia ela volte de novo para usufruir-se do que é seu e da Nação.

Para bem se avaliar o culto da tradição e nisto se prova melhor a sua fé de portugueses, a toponímia oliventina, apesar de ter sofrido variadíssimas mudanças, ainda hoje em Olivença, 1938, melhor se sabe o nome de uma rua de tradição antiga do que a que tenha colocado modernamente a sua Câmara e para o comprovar elucidamos: No Arquivo Municipal de Elvas existe o livro das décadas de Olivença, datado de 1705, e causa espanto a nós próprios de que ainda hoje esses nomes sejam melhor conhecidos de que os que lá tenham sido colocados. Chamam-se eles assim:

Adro da Madalena, Faceira de Afonso Mouro, Aljube, Alvaro Frade, Ascensão Annes, Badajoz, Barranca do Cano, Buraco do Juiz, Calçada Velha, Carnicas, Castelo, Cerca do Bispo, Cotirão de João Dias, Escalda Rabos, Rua e Calçada do Espírito Santo, Faceira de S. Francisco, Flores, Galega, Grande de S. Braz, Jerónimo Vieira, João Caldeira, Juntas-Grandes e Pequenas, Juromenha, Faceira do Marão, Nova, Oleiros, Paço, Parreiras, Pedra, Travessa do Pestana, Postigo, Praça, Santa Quiteria, Ralh, Beco de Ruy Lobo, Terreiro de Santo António, Grande de S. Bartolomeu, Pequena de S. Bartolomeu, S. Bento, S. Braz, S. Francisco, S. Lourenço, S. Pedro, S. Sebastião, Saboeiros, Santana, Xeres, e modernamente, isto é, desde 1890 até hoje, o Município criou as ruas das Atafonas, Duque do Cadaval, Carreira, Cava, El-Rei D. Manoel, Entre Torres, For-

no, Largo do Calvário, Piais, Avenida de Vasco da Gama e Avenida de Portugal. O que é deveras enternecedor para o nosso espírito, e até para muita gente, que ignorava que Olivença viva tão fortemente apegada ao laço do sentimento e do nosso coração; é que a sua ternura é intensa e queria provar—até que um dia tenha a glória de voltar—de dizermos: «olha, meu irmão, como eu vivia no meu isolamento para te não esquecer, já que lu pouco te lembravas de mim».

Em 1890 uma Câmara deu o nome de Avenida de Vasco da Gama a uma das suas melhores artérias, a qual partindo do Largo do Calvário, vai até à rua de Juromenha, contornando as barbacãs das suas muralhas.

Poderá pensar muita gente que a lembrança deste nome fosse apenas uma homenagem ao glorioso navegador, descobridor do caminho marítimo da Índia. Não. Foi mais alto o seu pensamento. E' que Olivença, além dos seus pergaminhos, quis mostrar aos vindouros que não sabia esquecer, ensinando com orgulho ser ali o berço dos Gamas e a testemunhá-los temos os livros das linhagens e as obras de Luciano Cordeiro e Teixeira de Aragão, respectivamente: «Os Primeiros Gamas» e «Vasco da Gama e a Vidigueira».

Pois bem: até agora ninguém se atreveu a modificar esse nome, nem mesmo os mais irreverentes; é que o povo de Olivença, esse pobre alentejano que vive curvado para a terra, é como todos nós, um irmão da nossa alma, e para demonstrar melhor ainda uma das suas facetas, direi que, em 1934, o camartelo fez demolir um trço de muralhas do reinado de D. Manoel I, para dar largas ao desenvolvimento da povoação e já fora das muralhas criou um jardim cheio de roseiras a que deu o título pomposo de «Pazo de la Democracia» e o povo nunca o chamou assim e com uma ironia própria da nossa raça, denominou-o desta forma: o «Passeio dos Pintassilgos»!!
 (Conclui no próximo n.º)

Novos arruamentos

A Câmara Municipal, no intuito de fomentar a grandeza da nossa vila, e aproveitando o oferecimento dos respectivos terrenos pelos seus proprietários, está procedendo à abertura dos prolongamentos das ruas 25 e 27—entre as 24 e 30; e 26 e 28—da rua 23 para o sul. Desta forma se urbaniza o importante bairro que fica ao sul do mercado semanal cujo desenvolvimento, ultimamente, tem sido notável. Não fica, porém, por aqui, a acção urbanizadora da nossa Câmara, no corrente ano, pois estamos informados de que, a seguir, outras artérias serão igualmente rasgadas e urbanizadas.

Vedações de terrenos e passeios

Por outra pena, que não a nossa, já a «Defesa de Espinho» chamou a atenção de todos para dois problemas que devem encontrar solução na boa vontade dos atingidos antes que o Município intervenha eficazmente no assunto, se o embelezamento de Espinho continuar a não ser completado pela teimosia de alguns.

Há falta de passeios em frente de muitas casas, o que incomoda extraordinariamente todos quantos pelos passeios tenham de transitar; bem pode acontecer que esse facto seja, por vezes, por falta de recursos dos proprietários, para o que os Municípios podem arranjar um remédio, qual é o de os mandar fazer, e aceitar o pagamento em mensalidades, no que além do mais, há uma grande vantagem, qual é a do pessoal especializado poder fazer obra boa.

Mas o que mais se nota, passeando-se Espinho, é a existência de muitos terrenos próprios para construções, péssimamente vedados por beirões de pedra com as juntas tomadas a argamassa, não tendo passeios, porque não tem construções feitas. Isto é o que desfeia uma grande parte das ruas de Espinho.

Contra a ânsia de se venderem caros os terrenos para construções de casas, prejudicando a construção, razão primária de se não adensarem as populações urbanas, foi o Rio de Janeiro o primeiro a arranjar o remédio, que depois se espalhou aos outros estados do Brasil e chegou ainda à Europa. Os perfeitos dessas grandes capitais decretaram uma taxa de 1 escudo por cada metro de face dos terrenos próprios para construção sito nas regiões a urbanizar, e até 25 metros de fundo, exceptuando-se os quintais das casas de habitação até ao dôbro da superfície da zona construída. Desta maneira os donos dos terrenos para escaparem ao pagamento ao Município de uma taxa anual, vendiam os terrenos para construções a preços acessíveis, e os que não os vendessem, concorriam para que os Municípios construíssem passeios.

Mas não suponham os nossos leitores que por esse mundo fóra, seja quem fôr, vai construir muros de vedação a terrenos ou a quintais, da altura das muralhas da China. Hoje, e por toda a parte, condicionam-se os muros de vedação e os dos quintais, até ao máximo de um metro de altura, tendo d'ali para cima ou gradeamento, ou flôres, ou seja o que fôr que não livre a vista de se estender até onde possa, sem que alguém tenha que se queixar que lhe devassaram os retiros.

Espinho, que é uma vila como não há muitas cidades, com uma formidável extensão de arruamentos, que á escala sobre uma planta pequena, dá a pequena coisa de sessenta quilómetros, não pode encontrar nas suas receitas ordinárias os meios de enfrentar a construção de passeios, e tem por isso mesmo de pedir aos seus munícipes a necessária ajuda, porque com o embelezamento todos lucram, parecendo que não.

E, quando o Município não seja ouvido por aqueles que tem a obrigação de o ser, há ainda um grande recurso: é o desenvolvimento da construção de casas económicas cooperativas, que podem extpropriar terrenos a preços fixados na lei, e cujas construções serão pagas pelos seus ocupantes em 180 prestações mensais. A este problema nos referiremos mais de espaço, porque sendo um serviço utilíssimo para a classe pobre e para a classe média de Espinho, não seria de menos utilidade como ajuda do Município, que fazendo politica nacionalista, politica para a bem da Nação, tem o direito de pedir que lhe dêem a solidariedade para que possa vencer em toda a linha.

E quando os que governam, desde o alto até baixo, nos dizem que «salus populi suprema lex», não ha senão que obedecer, se nos interessa a salvação do povo pela sua boa saúde.

Viscu, 6—1—939.

A. Xavier da Fonseca.

A chegada do Orfeão Académico de Coimbra—O sarau de arte—Um programa tentador

A organização é da Associação Académica de Espinho—já o dissemos em números anteriores com satisfação. E', de verdade, uma organização «marcante» e consequentemente vai marcar como com ansiedade se espera.

Os distintos académicos, que já estiveram no Pôrto e continuam em digressão por outras terras do País, viajando em excelentes camionetas, chegam a Espinho ao fim da manhã da próxima quarta-feira, 15, sendo-lhes feita condigna recepção, às 12 horas, no Teatro Aliança, pela direcção da Associação Académica, ex.ª Câmara Municipal e académicos de Espinho, com entrada pública.

O almôço e jantar dos ilustres rapazes serão servidos na Pensão Mimosa, agora instalada no antigo Hotel Particular.

A' noite—21,30 horas precisas—realizar-se-á o ambicionado sarau de arte, que vai deixar encantados, está bem de ver, todos os assistentes.

O programa é duma tentação enorme—e á tentação não resistimos de o publicarmos a seguir, embora o espaço, esta semana, nos seja bastante escasso.

Ei-lo, pois,—e parece dizer tudo:

PROGRAMA — 1.ª parte pelo Orfeão sob a regência do dr. Raposo Marques:

«Rapsódia Portuguesa n.º 2»; «In Coena Domini»; «Limoeiro Verde»; «O Vos Omnes»; «Serenata Açoreana».

2.ª parte—«L'enclume» (solos de tenor e baixo); «Rapsódia Açoreana n.º 3»; «Avé Maria»; «Noite Serena»; «Aleluia «Messias»».

3.ª parte—Um variadíssimo acto—guitarradas, bailados, música, surpresas. Fados por Mário de Castro (revelação deste ano).

Arte e muita alegria!

A orquestra «Colúmbia» abrihantará o espectáculo. Bilhetes á venda na Alfaiataria Lacerda e na Casa das Meias—Rua 19.

Só se resseitam as marcações de bilhetes até às 20 horas de amanhã.

Avenida Espinho-Granja

A ideia da construção desta projectada artéria tem merecido não só os aplausos de todos os espinhenses como também de todos os artigos de Espinho disseminados pelo País e que têm lido o que na Imprensa se tem escrito sobre o assunto.

Entre os bairristas espinhenses causaram excelente impressão as considerações que Paulo Freire faz nas «Várias Notas» de 2 do corrente, as quais transcrevemos no último número.

A opinião do ilustre e criterioso jornalista veio dar alento e entusiasmo aos adeptos da ideia que, se fôr convertida em realidade, o tornará crêdor do reconhecimento dos povos beneficiados.

Na mesma apreciada secção do «J. de N.» de 9 do corrente, Paulo Freire diz:

«Elucida-me a «Def. de Esp.» que os terrenos onde se deve construir a Avenida Espinho-Granja pertencem na sua maior parte urbanizável ao concelho de Gaia. Mas está muito bem. E' juntarem-se as duas Câmaras e realizarem a obra em comum. Se da parte de Espinho não há entraves, que os não haja também da parte de Gaia, visto que os benefícios são comuns. Mas se deitarem ombros a esse melhoramento façam uma avenida que seja de facto Avenida, e não uma rua larga. Não olhem ao fazê-la para o dia de hoje, mas para o dia de amanhã, e ponham este amanhã para além de meio século para que os vindouros não tenham que lastimar a miopia dos seus antepassados. Leito ascendente, leito descendente, largos passeios laterais, e uma faixa central que

tenha pelo menos três metros de largo para poder ser devidamente arborizada. Se compreenderem bem o problema, fazem a Avenida de graça, e ainda ganham dinheiro».

Plenamente de acôrdo com os seus desempoeirados pontos de vista, temos o prazer de informar o distinto colega e os nossos leitores que, na sua recente conferência com o sr. Ministro das O. Públicas, o sr. dr. Castro Soares, digno presidente da Câmara Municipal de Espinho, solicitou a atenção daquelle prestigioso membro do Governo para tão necessária obra de turismo, mostrando-se o sr. engenheiro Duarte Pacheco na disposição de conceder a respectiva comparticipação do Estado, conforme há anos foi pedida pela Câmara de Gaia.

Sendo assim, é caso para nos congratularmos, verificando que não têm sido estérteis as palavras que a Imprensa, despertada por nós, tem dedicado ao assunto.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Pio XI

Faleceu na passada sexta-feira, após demorada e penosa enfermidade, o venerando Chefe da Igreja Católica, Sua Santidade Pio XI, dotado que era das mais peregrinas virtudes, grande e querido coração de pontífice.

O mundo católico está de luto. Acompanhamo-lo com pesar.

Paz á Sua alma.

«Defesa de Espinho»
 Vende-se no Quilisque Rele

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO CAGO & C.

Várias notícias

A Exposição do Mundo Português, da qual é commissário geral o sr. dr. Augusto de Castro, inicia os trabalhos de execução no próximo dia 15 do corrente.

O Ministério da Agricultura vai publicar um deceto com o intuito de combater a raiva e cujas disposições poderão tornar obrigatória, pela Direcção Geral de Saúde, a vacina dos caninos por cães e cães e regiões, segundo as necessidades.

Para a construção, no País, de novos liceus, o Governo autorizou a contrair um empréstimo de 64.000 contos, e segundo decreto publicado há dias.

Pelo Supremo Tribunal Militar foi confirmada, na semana passada, a sentença aplicada aos autores do atentado contra o Chefe do Governo e de outros actos terroristas.

Comemorou-se em 6 do corrente o aniversário da eleição de S. S. Pio XI.

Vários contingentes da guarnição militar de Lisboa prestaram homenagem na passada terça-feira, aos mortos do movimento de 7 de Fevereiro de 1927, tendo estado representado o Chefe do Estado e alguns membros do Governo, nas várias cerimónias realizadas.

Também na mesma data, na Assembleia Nacional, foi exaltada a acção dos que defenderam a Revolução Nacional em 7 de Fevereiro, prosseguindo, na mesma sessão, o debate sobre a organização corporativa.

Prossiguem com actividade os trabalhos de montagem do abarracamento destinado, em Aveiro, à Feira-Exposição de Março, que será inaugurada no dia 25 do próximo mês e se prolongará até 15 de Abril.

O sr. Capitão Humberto da Cruz, que se encontra na Alemanha, a frequentar um curso de vôo sem visibilidade, estudará a organização da aviação civil daquele país e especialmente o que se refere à aviação comercial e formação de pilotos.

Grêmios de retalhistas

Em conformidade com o recente decreto que obriga as diversas classes a agremiarem-se, vai sendo tempo de em Espinho se constituírem alguns grêmios em que se agrupem, separadamente, os vários ramos da classe comercial, a fim de que possam dispor de um organismo que oriente e defenda os seus interesses, em virtude da possível dissolução da entidade que até aqui vem representando o comércio e a indústria locais.

Entre os ramos que pelo número de interessados mais necessidade e possibilidades tem de agremiar-se, estão os retalhistas de mercearia, hotéis, restaurantes e cafés, etc.

Tida a demora na respectiva organização redundará em prejuizo das classes.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Joaquina Pinheiro Brandão Barbosa, esposa do sr. Alberto Brandão Barbosa; a sr.ª D. Carmen Castanheira de Brito, esposa do sr. Júlio de Brito; os srs. Lourenço Luís de Pinho e Costa e Alexandre de Castro Lima e a senhorinha Ilda Ramos, filha do sr. Manoel Gaudêncio Ramos;

—Em 13, o jovem Manoel Monteiro da Costa, filho do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros; a menina Maria Emilia, filha do sr. Alfredo Machado de Oliveira; o menino José dos Santos Almeida, filho do sr. José de Almeida Júnior; a sr.ª D. Beatriz Dias Valente, esposa do sr. Francisco Valente Caralinda; a menina Maria de Lourdes e a sr.ª D. Rosa Franco Ferreira Neto, filha e sogra do sr. Eduardo Martins Jacob;

—Em 14, a sr.ª D. Maria José Carvalho Vaz, esposa do sr. Silvério Vaz e directora do Colégio de Nossa Senhora da Conceição; o menino José Luís, filho do sr. Catolino Dias Pinto;

—Em 15, a senhorinha Josefina Celeste Barros Henriques, dilecta filha do sr. Afonso Henriques de Carvalho; o menino Tito Lívio Godinho, filho do sr. Saúl Godinho e a sr.ª D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Rufino Soares Mota;

—Em 16, a sr.ª D. Ana de Sá Ferreira, esposa do sr. António Vieira de Oliveira; o menino Francisco Fernandes Tato, filho do sr. Augusto Fernandes Tato e o sr. Manoel Esteves dos Santos;

—Em 18, a senhorinha Maria Tereza de Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente; a sr.ª D. Emilia de Oliveira Gil, esposa do sr. Anibal Justiniano e a sr.ª D. Maria da Glória Alves Candal, filha do sr. Manoel Dias Candal.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Grande Farmácia de Espinho a Rua 62

Bailes de Carnaval

A prestimosa Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho leva a efeito nos próximos dias 19 e 21 do corrente os seus tradicionais bailes de Carnaval.

Não é preciso salientar o valor dos referidos bailes, bastante acreditados no meio espinhense como os mais animados de todos os tempos.

Para este ano, conta aquela Associação com a orquestra «Colúmbia» na qual colabora por distinta gentileza o querido maestro Faustino Neves.

A comissão organizadora institue prémios ás melhores fantasias, os quais serão adjudicados por um júri estrangeiro e absolutamente imparcial.

Agradecendo o convite que nos foi enviado, desejamos o maior êxito aos bailes anunciados de tão humanitária corporação.

—Também no salão dos Bombeiros V. de Espinho se realizam animados bailes carnavalescos, abrihantados pela orquestra «Palácio».

«Defesa de Espinho» Vende-se no Quiosque Reis.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional 2.ª Divisão

Terminou no passado domingo o Campeonato Nacional, II Divisão, provincia do Douro litoral, com os seguintes jogos, e os seguintes resultados:

Salgueiros—Espinho, 2—0; Leixões—S. U. D., 9—0; Leça—Boavista, 3—1.

A segunda volta tem inicio no próximo dia 25 com os seguintes jogos: Espinho—S. U. D., em Espinho; Leixões—Boavista, em Leixões; Salgueiros—Leça, no Porto.

No domingo seguinte realizam-se os seguintes jogos: Boavista—Espinho, no Basa; S. U. D.—Salgueiros, em Paços de Brandão; Leça—Leixões, em Leça.

Subscrição

a favor do tuberculoso Domingos Soares. (Continuação do n.º anterior).

Contribuiram com a quantia de 1 escudo cada, as seguintes pessoas:

José Caetano T. da Silva, D. Clara de Castro, José de Oliveira, José Martins, Joaquim Silva, Ana Cleto Amorim, Bernardino Pais, Carlos Silva, Mário F. Silva, António Santana, M. Nunes dos Santos, M. Jergé da Silva, A. Barbosa, Anibal Mota, Eduardo R. Oliveira, António Leite, Alberto M. Pereira, Alfredo Tavares, David F. Casal, J. S. Oliveira, José Andrade, P. Moreira, Casa Narciso, H. Brito, José F. Pereira, José A. Dias, Benjamim Serralheiro, A. Prata, Joaquim Carpinteiro e A. Carvalho.

A subscrição atingiu o total de 75\$20 que foram entregues ao beneficiado tendo os promotores dado por finda a sua missão, por motivos particulares.

Qualquer pessoa que deseje enviar o seu óbulo pode entregá-lo ao próprio, na sua morada á Rua 16 n.º 1315. É uma esmola bem empregada.

—Pela sua humanitária iniciativa são dignas de louvores os promotores desta subscrição, especialmente o sr. Domingos de Miranda que espontaneamente abandonou os seus afazeres para acudir á situação aflitiva do necessitado.

Aviação

Em prova de viagem, desceram na passada quarta-feira, no Campo de Aviação de Espinho, os aviões «Tiger Moth» n.ºs 138, 139 e 147 do Grupo de Caça, da base de Tancos, tripulados pelo seu comandante sr. major Dias Leite, e pelos tenentes srs. António Rodrigues da Costa e Oliveira e Sousa.

Depois de uma curta permanência nesta vila em companhia dos srs. drs. Castro Soares, Côrte-Real, Paula de Lima e outras pessoas, os ilustres aviadores retiraram para o Campo, acompanhados pelo sr. dr. Paula de Lima e pelo nosso director, de onde momentos depois, levantaram vôo com destino á sua base.

Interrogado pelo nosso director sobre o futuro do aerodromo de Espinho, do qual é distinto patrono, o sr. major Dias Leite declarou-nos mais uma vez convencido da sua utilidade para a aviação militar, elogiando as suas magnificas condições naturais.

Espinho—Académico

Deve realizar-se hoje no Campo da Avenida um encontro amigável entre o onze do Sporting local com igual categoria do Académico Football Club.

Dada a categoria do grupo visitante, pois que é um dos representantes da I Divisão do Campeonato Nacional de Futebol, é de esperar farta concorrência ao local do «matete».

Ping Pong

Deve realizar-se hoje na sede da Associação Académica um torneio de Ping-Pong entre as equipas representativas da Associação Académica e do Sport, do Pó to.

Amanhã terá inicio, no mesmo local, o torneio interclubs por equipas de 3, anunciado para ontem.

O Carnaval no Porto

O glorioso Clube Fenianos Portuenses, reatando as suas brilhantes tradições, vai este ano promover importantísimos festejos carnavalescos que vão por certo lembrar, senão exceder, os famosos carnavaes realizados por sua iniciativa na cidade Invicta, nos anos de 1905 a 1908.

O programa dos festejos a realizar este mês, é, em síntese, o seguinte:

Dia 10—Eleição das rainhas dos mercados.

Dia 12—Baile infantil no salão nobre do Clube.

Dia 17—Grandiosa recita no teatro «Rivoli», em que serão representadas peças de invulgar comicidade, com o concurso da Tuna Universitária Portuense.

Dia 19—Grande cortejo carnavalesco, com cerca de 2 quilómetros de extensão, composto por 60 carros alegóricos, grupos de cavalaria antiga e ultra-moderna, grupos típicos e regionais, bandas de música com instrumentaria própria, etc.

Dia 20—Grande batalha de flores na Avenida dos Aliados, em beneficio dos pobres; á noite grande marcha luminosa.

Dia 21—2.º grande cortejo carnavalesco, com todas as características do anterior e mais algumas surpresas, terminando o programa com um grandioso baile popular no Palácio de Cristal.

As companhias dos camións de ferro estabelecerão bilhetes a preços reduzidos.

O Carnaval no Teatro Aliança

Os magníficos prémios destinados aos bailes carnavalescos que já se encontram em exposição, fazem inveja aos «miúdos» de todas as idades.

Pela primeira vez será ornamentado o Teatro e a música da esplêndida orquestra é transmitida pelos alto-falantes a todos os pontos, para que a animação se sinta bem em todos os sectores.

Depois da exhibição dos esplêndidos filmes que estão marcados para estes dias, serão iniciados os bailes, sempre animadíssimos, que terminam de madrugada e que têm sempre marcado pela sua alegria e brilho excepcional.

O Carnaval no Teatro Aliança foi, é e será sempre o mais animado e bulhoso do nosso burgo.

Valiosíssimos prémios. Brindes a todas as crianças fantasiadas.

Abade de Anta

Acaba de ser aposentado o rev. Celestino Pinto Ferreira, que durante bastantes anos parouquiu a vizinha freguesia de Anta.

O sr. padre Celestino, no exercicio da sua missão sacerdotal, soube impôr-se a todos os seus paroquianos que muito o estimam e consideram pelas suas qualidades morais e pela lhanza do seu trato, pelo que em Espinho conta o rev. Celestino também inúmeras simpatias.

«Defesa de Espinho», que desde o inicio se orgulha de contar o rev. abade entre os seus assinantes, deseja-lhe na sua nova situação as melhores da sua abalada saúde e uma vida longa para que possa constatar os progressos da sua simpática freguesia que tanto o comprazem.

Para substituir o pároco aposentado foi nomeado o rev. Manuel Francisco de Oliveira que anteriormente paroquiava a importante freguesia de Paços de Brandão.

Que o novo abade siga as pisadas do seu venerando antecessor, são, sem dúvida, os desejos da população da freguesia de Anta e assim por certo o aconselha também o prestígio da religião.

Estrada da Vila da Feira

Há bastantes anos que a estrada que liga o nosso concelho á sede da comarca se encontra em péssimo estado, obrigando as pessoas que necessitam ir de Espinho á Feira ou vice-versa, em automóvel, a darem longas voltas pela Estrada Nacional ou pela estrada de Ovar, a fim de evitarem danos aos respectivos carros e outras inconveniências, tornando a viagem muito mais longa e dispendiosa.

Como o percurso em pior estado da referida estrada é dentro do concelho da Feira, é de toda a necessidade que a ex.ª Câmara daquêlê concelho resolva a sua urgente pavimentação de harmonia com o seu movimento, pois não é justo que as pessoas de Espinho, que são obrigadas a comparecer no tribunal da comarca e que não podem utilizar-se do caminho de ferro, tenham que percorrer bastantes quilómetros a mais com prejuizo do seu tempo e da sua economia, pois já basta o tempo que perdem no Tribunal, quantas vezes por um motivo fútil mas a que não podem esquivar-se.

Nova sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notário desta vila, sr. dr. Côrte-Real, o antigo estabelecimento denominado «União Comercial de Espinho», sito á Rua 19, acaba de ser trespassado pela firma Faustino, Couto & C.ª á nova sociedade por cotas sob a designação social de «União Comercial de Espinho, L.da», a qual é constituída pelos nossos prezados amigos srs. José de Pinho Faustino, Francisco José Bandeira e Germelindo Augusto Gestosa.

A nova sociedade desejamos muitas prosperidades.

Fabrica de Fiação de Espinho Fios de seda e algodão

J. Rodrigues Cordeiro & C.ª, L.ª Telefone, 6545—Porto Telefone, 97—Espinho

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Giros rurais

É deveras para estranhar que, não obstante tantas e tão justificadas reclamações, não se tenha ainda criado o giro rural nas freguesias do nosso concelho, ou antes nas povoações rurais dependentes da estação telegrapho-postal de Espinho.

Ignoramos qual o movimento que a Ex.ª Administração dos Correios, Telégrafos e Telefones considere necessário para a nomeação de um distribuidor rural. Seja qual for, estamos convencidos de que o movimento postal das freguesias de Anta, Nogueira da Regedoura, Silvalde e Paramos é suficiente para justificar, pelo menos, um distribuidor por cada grupo de duas freguesias.

Qualquer funcionário competente que aqui venha e seja convenientemente elucido da importância dessas freguesias, ha-de chegar fatalmente a esta conclusão.

Para isso é necessário, porém, que o aludido funcionário aqui permaneça pelo menos uma semana, para bem se inteirar do movimento postal das ditas freguesias o qual não se pode ajuizar apenas em um ou dois dias de observação, como é costume, mas pela média semanal ou mensal que é importante.

Mas, quando o movimento actual não compensasse de inicio os encargos dos dois giros, é evidente que não seria preciso muito tempo para que o serviço aumentasse de maneira compensadora.

Sabe-se que, devido á falta de distribuição domiciliar de correspondencia, diversos comerciantes, funcionários e outras pessoas que recebem correspondência diária ou quasi diária, dirigem-na para casas de sua confiança em Espinho aonde diariamente se mandam procurar. É também sabido que as entidades officiais do concelho, das freguesias e até da comarca mandam os seus officios, avisos ou notificações por mão própria quando o podiam fazer pelo correio se este fôsse distribuido regularmente pelos interessados. Só os avisos das repartições publicas por motivo das contribuições e os avisos das autoridades por motivo de manifestos de toda a espécie, convocatórias das associações etc., dariam enorme trabalho aos distribuidores rurais se os houvesse.

Mas há mais; os jornais, além de perderem muitos assinantes por não lhes serem distribuidos em suas casas, tem que fazer a respectiva cobrança também por um próprio por que os respectivos avisos só chegam ás mãos dos assinantes, a maior parte das vezes, depois dos respectivos titulos serem devolvidos ás redacções o que dá em resultado serem cortadas as assinaturas por irregularidade da cobrança.

Muitos outros argumentos poderíamos evocar se não considerassemos estes exemplos suficientes para justificar a criação de dois giros rurais nas aludidas freguesias. Mas voltaremos ao assunto.

NICOLA é, incontestavelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso.

A Cruzada Eucarística na Creche de S. Vicente de Paulo

Uma festinha interessante

Nós julgávamos que era outra coisa, uma coisa assim sem grande importância, muito simples, embora uma festa de crianças seja sempre uma diversão atraente, acolhedora e linda. Mas não.

No espectáculo apresentado pela direcção da Cruzada Eucarística da Freguesia de Espinho, espectáculo que se realizou no passado domingo, no salão da Creche, e se repetiu com agrado no dia seguinte, houve, de verdade, um bocadinho de arte, produziu-se ali um pouco de teatro, trabalhou-se com poesia, notando-se visivelmente que um fino gosto e uma grande boa vontade andavam incontestavelmente de mãos dadas.

Tão mimosa representação se deve sobre tudo ao simpático esforço das sr.ªs D. Georgina Amaral e D. Joana S. Lima, a quem estavam confiados os canseros e aturados trabalhos de encenação, as quais foram valiosamente coadjuvadas pelas sr.ªs D. Sara Miranda, directora da Creche e também da Cruzada, e D. Benilde Figueiredo, representante na Creche da organização «Defesa da Família».

O programa abriu com o côro da Cruzada e todo o restante correu muito bem.

Fausto Neves, coração apaixonado de poeta e verdadeira alma de artista, grande e dedicado amigo da Creche—lá estava sentado ao órgão, todo enlevado, acompanhando pacientemente todos os cantos, sempre atento, sempre pronto, numa abnegação que é sempre interessante registar. O sr. Ilídio Neves coadjuvava-o com apreciável agrado.

Alguns rapazes da Juventude Católica de Espinho muito gentilmente auxiliaram as dedicadas senhoras da Cruzada na efectivação desta interessante festinha, nomeadamente o sr. Américo de Moraes, que foi, de facto, o auxiliar n.º 1 na execução destes trabalhos.

Homenagem do distrito de Aveiro ao Estado Corporativo

Conforme já nos referimos, deve brevemente sair à luz da publicidade uma monumental revista de homenagem ao «Estado Corporativo», a expensas das forças vivas, principalmente do comércio e indústria de todo o distrito de Aveiro, por feliz iniciativa dos dedicados nacionalistas desta vila srs. João Ribeiro, Armando Borges Bandeira e João da Gama Barata. Trata-se de uma publicação de grande valor quer sob o ponto de vista gráfico quer artístico e literário, pois nela colaboram pessoas de destaque em todos os concelhos do distrito pelas quais serão descritas as respectivas belezas e curiosidades.

A. CONSTANTE PEREIRA - ADJOGADO - Rua Dr. Souza Viterbo 8-A.º PORTO Rua 44 n.º 438 - ESPINHO

Necrologia

Em Rio Maior, Paços do Brandão, faleceu no dia 6 a sr.ª D. Maria da Glória Ferreira dos Santos. A saudosa extinta contava 72 anos de idade e era casada com o sr. Manoel Soares Pinto e irmã da sr.ª D. Margarida Ferreira dos Santos de Azevedo Brandão e tia dos srs. dr. Manoel de Azevedo de Aguiar Brandão e José de Azevedo de Aguiar Brandão, a quem endereçamos os nossos pesames.

—No Hospital Geral de Santo António, do Porto, faleceu na passada sexta-feira, o infeliz electricista Manoel da Silva Vinheiras, de 22 anos, que, conforme noticiamos, foi vítima de um desaste quando se ocupava nos trabalhos das novas instalações electricas da rua 35.

O funeral realizou-se nesta vila com bastante concurrencia.

CASA de SAÚDE de ESPINHO

Nesta casa de saúde foram operadas pelo distinto cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, com o maior êxito, as seguintes pessoas:

D. Maria Lucília Pimentel Botelho Lopes, do Porto; D. Arminda Pinto Rebelo, de Carraceda de Anciães e o menino Luís Filipe Taveira da Silva, de Aguda.

Espinhenses—usai unicamente os fosforos da «FOSFOREIRA PORTUGUESA» porque, além de serem os melhores, dão cunsumo a um produto da vossa terra.

Quereis a sorte Grande?

Jogai só na lotaria que tiver o carimbo da «CASA DA SORTE» — de Braga—que se vende em ESPINHO na «CASA PORTUGAL» 392, Rua 19 (Bandeira Coelho) 396.

Encontrei esta Cera Mágica de Beleza



no Interior duma Flor

Visitando as regiões do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, ouvi falar das surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, possuídas por uma certa pura e virgem extrahida da parte interna duma flor. Um Médico explicou-me que, empregada á noite, antes de deitar, esta substancia untuosa, chamada «Cire Aseptine», amolece a camada externa rugosa e escamosa da pele e fá-la soltar-se em finas partículas. De manhã, tirar-se-á lavando a cara, revelando-se assim a nova beleza natural duma pele branca, que se encontrava escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados e imperfeições do rosto desapareceram. A Cire Aseptine transformou, tão maravilhosamente, a minha pele escura e salpicada de manchas numa pele branca, aveludada e d'un frescor juvenil que, dora-avante, a emprego também nos ombros, braços e mãos. Realmente, é para a pele, um banho mágico de beleza muito simples, de emprego fácil e dos mais baratos.

Encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não a achando, pode escrever ao Depósito Aseptine (Secção D. E.—88 Rua da Assunção, Lisboa—que atende de na volta do correio.

Constituição de sociedade

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca da Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Themudo Côrte-Real, entre Abilio Ferreira e António Pereira do Couto, se constituiu uma sociedade comercial em nome colectivo, nos termos e sob clausulas dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade girará sob a firma «Ferreira & Couto», tem a sua sede nesta vila de Espinho, e o seu estabelecimento será no local que para isso fôr escolhido.

2.º— Ambos os sócios são administradores e gerentes, podendo por consequência, qualquer deles usar da firma social, que só nas operações sociais será empregada:

3.º—O seu objecto é o exercicio do commercio de louças de esmaltes, vidros, porcelanas e quaisquer outros que resolva explorar.

4.º— A sociedade data de um de Fevereiro próximo futuro o seu começo e a sua duração será por tempo indeterminado:

5.º— O capital social é a quantia de vinte mil escudos fornecida pelos dois sócios em partes iguais, e em dinheiro, achando-se as entradas já efectuadas.

6.º— Entre êles sócios não há vantagens especiais, e os ganhos e perdas deverão ser repartidos por igual.

7.º— Quando, segundo acôrdo dêles sócios, a caixa social necessitar de algum suprimento, poderá este ser feito por ambos os sócios, ou por qualquer dêles, vencendo o juro igual á taxa de desconto do Banco de Portugal.

8.º— Anualmente se dará um balanço, que se fechará com data de trinta e um de Dezembro.

9.º— Em caso de dissolução ambos os sócios serão liquidatários fazendo a sua partilha como então para ela se concertarem.

10.º— Em caso de morte ou interdição de qualquer dêles sócios a sociedade poderá continuar com os representantes do falecido ou incapaz se assim convier a êsses representantes, em caso contrário será dado balanço nessa occasião e o que dêle se apurar pertencer-lhes será liquidado em três prestações iguais e semestrais.

11.º Em tudo que fica omisso, serão applicadas as respectivas disposições do Código Commercial Português.

Espinho, 26 de Janeiro de 1939.

O ajudante do notário Dr. Côrte-Real Manoel Coelho de Campos.

«Defesa de Espinho» em Anta

Devido ás constantes reclamações dos nossos prezados assinantes da freguesia de Anta que se queixavam de não receberem regularmente a «Defesa», enviada pelo correio, resolvemos distribuir por mão própria os exemplares destinados aos assinantes do centro da freguesia, como já fazemos, há bastante tempo, aos assinantes da parte central da nossa vila.

Todos os domingos, de agora em diante, o nosso semanário será distribuido de manhã, no Souto de Anta, junto ao estabelecimento do sr. José Mano, a todos os assinantes que assim o desejem.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

Teatro Aliança

Hoje, ás 3 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite, apresenta

Duas esplêndidas Super-Produções, em estreia no Norte de Portugal, e que obtiveram relumbante successo no Condes, em Lisboa, conservando-se durante 2 semanas consecutivas no cartaz

TIGRE DE BENGALA

O CAMPEÃO DE POLO

Trata-se de dois excellentes filmes que, embora de caracteristicas absolutamente diferentes, estão tratados com o propósito de proporcionar bom espectáculo.

Brindes

Do sr. Gaspar Dias, depositário nesta vila dos «Productos Lux», recebemos três belos calendários para 1939, que muito agradecemos.

Avenida 8

O sr. Ministro das Obras Públicas acaba de conceder á nossa Câmara, em regime de Participação pelo Fundo de Desemprego, a quantia de 24.606\$ para betuminização e calcetamento da Avenida Oito.

Congratulando-nos por tal motivo, endereçamos ao ex.º ministro os agradecimentos do povo de Espinho.

Parque João de Deus

Vão começar os trabalhos de plantação de arvores do Parque João de Deus, desta vila, sob a direcção de um técnico do Porto, em conformidade com a planta a que já aludimos.

Henrique Almeida Eça

Engenheiro Encarrega-se de todos os projectos das especialidades de electrotécnica e construção civil. Rua 29 n.º 261.

Mariano Benlliur

Desde o fim da época balnear que se encontra em Espinho, hospedado com sua familia, no «Grande Hotel», êste insigne escultor espanhol justamente considerado notabilidade europeia, no seu género, e uma glória da arte espanhola.

O illustre artista, que é casado com uma distinta senhora portuguesa, tem sido visitado por numerosas personalidades nacionais e estrangeiras.

«Defesa de Espinho», embora tardiamente porque só há pouco tempo teve conhecimento da sua existência nesta vila, dirige, com prazer, os seus cumprimentos a D. Mariano Benlliur, desejando-lhe uma permanencia feliz em nossa terra.

Casa

Aluga-se bem situada, quintal, quarto de banho, água encanada e todas as comodidades. Informa esta redacção ou António Ribeiro (Baião) Avenida 8

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—Jornal de Espinho e que luta por um ESPINHO MELHOR.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus productos honram a industria nacional.

CORRESPONDÊNCIAS

ESMORIZ, 7-2-1939

Realizou-se no passado domingo, dia 5, o último leilão do logar da Aldeia, desta freguesia, em beneficio das obras do quartel dos Bombeiros Voluntários e da residência paroquial.

O cortejo constituido pelos ofertantes em grande numero, foi interessantissimo pela originalidade, havendo muitos carros simbólicos, qual dêles o mais garbado e oportuno. Entre êles há a destacar o do jornal «O Comercio do Porto» que conduzia uma dama vestida á antiga, sendo o vestuário composto por fôlhas do mesmo jornal.

Fizeram-se tambem representar os jornais «O Seculo» e «O Primeiro de Janeiro», com carros tambem engalanados.

Tambem merece atenção o carro das costureiras constituido por um grupo de meninas que ofereceu trabalho de mão, e o grupo das «Cantarinhas».

A testa do cortejo seguia o pronto-socorro dos Bombeiros e a fechar o mesmo a banda de Paramos que nos deliciau com os seus variados e escolhidos trechos.

O producto das vendas deste leilão e de outro anteriormente realizado, orçou por cerca de 3.700\$00.

A comissão organizadora bem merece os nossos elogios pela forma incansavel como procurou desempenhar-se do seu cargo e pede-nos para agradecermos a todas as pessoas que para este fim contribuíram.

Se o tempo o permitir, realizar-se-á o leilão da parte de Matozinhos no proximo dia 19, esperando-se que este seja revestido do entusiasmo e boa vontade que os habitantes deste logar sempre têm demonstrado possuir em casos idênticos.

Quando se procedia á venda das ofertas, o menor Valentim Alves Ferreira, filho de Maria Rosa Francisca e de Manoel Alves Ferreira, do logar da Cambôa, devido a uma imprudencia sofreu uma queda, tendo-se ferido na vista esquerda e face direita. Transportado immediatamente no pronto-socorro, ao consultório do sr. dr. Ferreira de Sá, foi prontamente pensado por, esta clinico, tendo sido depois transportado a casa.

Encontra-se bastante doente a menina Marília Anjos da Conceição Pericão, filha extrema do sr. Manoel Afonso Pericão, nosso prezado amigo, e da sr.ª D. Olinda da Conceição Pericão.

Fazemos ardentes votos para que esta gentil menina se restabeleça rapidamente.—C.

RUY DE PINA

Advogado L. de S. Domingos 32-A-1.º PORTO

A. GORMICHO BOAVIDA

Engenheiro Civil (da Ordem dos Engenheiros) Obras publicas. Construções Civis e industriais. Cimento armado. Projectos. Cálculos. RUA 9 N.º 300 — ESPINHO

Fonte da Prata 15 litros por 1\$20. A venda na Rua 19 n.º 23

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortelo de lindos candeleros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886—Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios, Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho.

Pensão do Porto DE José Monteiro de Lima
Avenida 8—(osqui na da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.— Prêços módicos

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmacia Fontoura)
Dirigida por Domingos A. de Oliveira
Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aviamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente
Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92—ESPINHO



PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica e aceiada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

umentous as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
— Diárias, almoços e jantares —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8
«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.
Artigos de primeira qualidade
Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 88 — Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

casa SILVA PEDA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)
Torrefacção e Moagens Electricizadas
Dendas ao Público e a revendedores
Rua 19 n.º 294—ESPINHO
TELEFONE, 75-E

MANUEL AUGUSTO de CASTRO

Especialidade em pão pódre
Bôlos de S. Bernardo
Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais
Vinhos finos e águas minerais
Rua 19-196—ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítarios de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460 (Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fregagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19—ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894
José Dias Coelho
Cork Manufactur & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Português 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1904
Telef 72
Tegr.: Dias Coelho
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de stgo — Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermiáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1223—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 203
Telefone, 287
Terres Vedras
Bairro das Covas

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mõcho
ESPINHO
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Padaria e Confeitaria Modelar de Matos & Irmão

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas do país, o que não receia confronto; fornece as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões.
Distribuição ao domicilio diariamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários Matos & Irmão

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho
Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO